



## 2º DOMINGO DA QUARESMA



**Anim.** *Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor e no tempo da Quaresma, a Liturgia transforma este lugar em que estamos no monte Tabor. Com os apóstolos, chegamos até aqui para experimentar a manifestação gloriosa do Senhor. Tendo vencido as tentações, o Senhor, transfigurado, revela sua identidade de Filho de Deus. É essa também a nossa identidade concedida pela graça do Batismo. Rendamos graças ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo.*

### RITOS INICIAIS

#### 1 ABERTURA

(CD CF 2017, Fx. 6)

**Volta, meu povo, ao teu Senhor / E exultará teu coração. / Ele será teu condutor, / Tua esperança de salvação!**

**1.** Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo.

**2.** Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo. / Ele nos renovará!

**3.** Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / E jamais se acabará!

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos.

*(silêncio)*

**P.** Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4 ORAÇÃO

**P. Oremos (silêncio):** Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito

com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** *Subamos com o Senhor ao monte para ouvir sua Palavra e contemplar sua glória, atentos à ordem de Deus Pai: Escutai-o!*

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 12,1-4a)

**Leitura do Livro do Gênesis.** <sup>1</sup>Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. <sup>2</sup>Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. <sup>3</sup>Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!". <sup>4</sup>E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

- Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

#### 6 SALMO

32/33

**Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!**

**1.** Pois reta é a palavra do Senhor / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

**2.** Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para, da morte, libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

**3.** No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós, venha,

Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

## 7 SEGUNDA LEITURA

(2Tm 1,8b-10)

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.** Caríssimo: <sup>8</sup>sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. <sup>9</sup>Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. <sup>10</sup>Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8 ACLAMAÇÃO

(CD CF 2017 - Fx. 9)

**Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!** Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!

## 9 EVANGELHO

(Mt 17,1-9)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós!**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. <sup>2</sup>E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. <sup>3</sup>Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. <sup>4</sup>Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". <sup>5</sup>Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" <sup>6</sup>Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. <sup>7</sup>Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tendes medo".

<sup>8</sup>Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. <sup>9</sup>Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos".- Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

## 11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Contemplando a gloriosa transfiguração de Nosso Senhor, elevemos confiantes a Deus, nosso Pai, as nossas preces:

**T. Transfigurai-nos, Senhor, por vossa compaixão.**

**1.** Pai Santo, que nos ordenastes escutar o vosso Filho, dai-nos a graça de, neste tempo quaresmal, meditar mais intensamente a vossa Palavra.

**2.** Deus, nosso Pai, que acompanhais todos aqueles que anunciam o Evangelho de vosso Filho; concedei-nos a graça de sermos fiéis àquilo que pregamos e testemunhar no dia a dia a nossa fé, mesmo nas tribulações.

**3.** Deus e Senhor nosso, que pusestes toda vossa alegria em vosso Filho, dai-nos pela renovação do nosso Batismo, que nossas ações e palavras sempre vos agradem.

**4.** Senhor Deus, que nos chamastes à santidade, concedei-nos alcançar nossa santificação dando testemunho no cuidado com a nossa Casa Comum.

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

**T. Deus, nosso Pai e Senhor, / nós vos louvamos e bendizemos, / por vossa infinita bondade. / Criastes o universo com sabedoria / e o entregastes em nossas frágeis mãos / para que dele cuidemos com carinho e amor. / Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. / Cresça, em nosso imenso Brasil, / o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, / e da beleza e riqueza da criação, / alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CF 2017, Fx. 10)

**1.** Bendito és tu, ó Deus criador, / Vestes o mundo da mais fina flor; / Restaura o fraco que a ti se confia / E junto aos irmãos, em paz, o envias.

**Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, / Por tua bondade recebe o louvor!**

**2.** Bendito és tu, ó Deus Criador, / Por quem Aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

**3.** Bendito és tu, ó Deus criador, / Fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / A mesa promete eterna seresta!

### 13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P. Oremos (silêncio):** Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

III (Pref. MR, P. 188)

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho

da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**CC.** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**1C.** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 15 RITO DA COMUNHÃO

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD CF 2017, fx. 14)

**Jesus, Filho amado do Pai, divina e gloriosa Alegria. / Ó Luz cingida de Luz: nossa vida ilumina! / Escutemos sua voz!**

**1.** Clarão do Pai que traz nova visão; Palavra Eterna que restaura o nosso agir. / Clarão do Pai que nos é salvação; Palavra Eterna que nos encaminha à Luz.

**2.** Clarão do Pai que é essência de Deus; Palavra Eterna e caminho aos Céus. / Clarão do Pai que proscree o medo; Palavra Eterna que tateia nosso Ser.

**3.** Clarão do Pai que irradia o amor; Palavra Eterna que nos chama a ser luz. / Clarão do Pai que nos convida a Si; Palavra Eterna que nos partilha tua paz.

**4.** Clarão do Pai que nos faz filhos da Luz; Palavra Eterna que aumenta nossa fé. / Clarão do Pai que é a vida dos homens; Palavra Eterna que é a plena verdade.

**5.** Clarão do Pai que resplandece em nós; Palavra Eterna que abrihanta nosso olhar. / Clarão do Pai que dissipa as trevas; Palavra Eterna que nos chama à conversão.

## OPCIONAL COMUNHÃO

(CD CF 2008, fx. 13)

**Então, da nuvem luminosa, dizia uma voz: / “Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!”**

**1.** Transborda um poema do meu coração: / Vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção.

**2.** Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! / Porque Deus, para sempre, vos deu sua benção.

**3.** Levai vossa espada de glória no flanco, / herói valoroso, no vosso esplendor;

**4.** Saí para a luta no carro de guerra / em defesa da fé, da justiça e verdade!

**5.** Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; / Vosso cetro real é sinal de justiça.

## 17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis,



ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 18 BÊNÇÃO FINAL

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

**T. Amém.**

**P.** O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

**T. Amém.**

**P.** O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

**T. Amém.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T. Amém.**

### 19 CANTO FINAL

(Hino da CF 2017)

**1.** Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem guardar a criação.”

**Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto pela vida e pela paz (2x)**

**2.** Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

**3.** Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

**4.** Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, /mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

**5.** Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo,

o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção.

**6.** Que entre nós cresça uma nova ecologia, / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

## SERMÃO SOBRE A TRANSFIGURAÇÃO

*Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz.*

Ele os levou até a montanha para mostra-lhes a glória de sua divindade, e lhes ensinar que ele era o Redentor de Israel, tal como já tinha revelado por seus profetas; e também para prevenir todo escândalo à vista dos sofrimento que livremente iria sofrer por nós em sua natureza humana. Eles, de fato, o conheciam como homem que vivia com eles no mundo, mas sobre a montanha revelou-lhes que era o Filho de Deus, e o próprio Deus.

Eles o tinham visto comer e beber, fatigar-se e descansar, cochilar e dormir, apavorar-se até gotejar de suor, coisas que não pareciam estar em harmonia com sua natureza divina, nem convir a sua humanidade. Por isso os trouxe sobre a montanha, para que o Pai o chamasse seu Filho, e lhes mostrasse que ele era realmente Filho dele, e que ele era Deus. Ele os levou sobre a montanha e mostrou-lhes sua realeza antes de sofrer, seu poder antes de morrer, sua glória antes de ser ultrajado, e sua honra antes de sofrer a ignomínia. Assim, quando fosse tomado e crucificado pelos judeus,

seus apóstolos compreendessem que não foi por fraqueza, mas por consentimento e de plena vontade para a salvação do mundo.

Ele os levou até a montanha para mostrar-lhes, antes de sua ressurreição, a glória de sua divindade. Deste modo, quando ressuscitasse dentre os mortos na glória de sua divindade, seus discípulos reconheceriam que não recebia essa glória em recompensa de sua aflições, como se precisasse delas, mas porque já lhe pertencia bem antes dos séculos, com o Pai e para o Pai, assim como ele mesmo lhe disse ao aproximar-se voluntariamente de sua paixão: *Pai glorifica-me junto de ti, concedendo-me a glória que tive contigo antes que o mundo fosse criado.*

E então, na montanha, ele mostrou aos seus apóstolos a glória de sua divindade, oculta e escondida por sua humanidade. Porque eles viram o seu rosto brilhante como um relâmpago, e suas roupas brancas como a luz. Eles viram dois sóis, um visível, como de costume, e um incomum; im visível no firmamento e iluminando o mundo, e outro, a sua face, visível somente a eles.

**Santo Efrém, diácono e doutor da Igreja (séc. IV)**

#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de capa:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.



“Louvado sejas, meu Senhor,  
Pela irmã Água,  
Que é mui útil e humilde  
E preciosa e casta.”  
Oração de São Francisco

Água,  
cuide bem desse bem,  
porque cada gota vale muito.

